

205- Confissão

Orlando Fedeli

Confissão

- **Localização:** Belo horizonte – MG – Brasil
- **Escolaridade:** Superior concluído
- **Profissão:** Médico
- **Religião:** Católica

Gostaria de saber se a confissão auricular está na Bíblia? Quando Jesus apareceu aos apóstolos e disse "Ide e perdoai os pecados..." Ele estava se referindo somente a eles(apóstolos) ou a qualquer pessoa, dando o poder de perdoar os pecados? A confissão direta a Deus, como fazem os protestantes, nos redime a ponto de podermos receber a Eucaristia?

— -
Muito prezado, salve Maria!

Nosso Senhor instituiu o Sacramento da Confissão, quando disse a seus Apóstolos:

"Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos" (Jo., XX, 23).

Portanto, o sacerdote pode perdoar ou não, os pecados confessados. Como poderá o sacerdote saber que pecados deve

perdoar, e que pecados reter, se eles não forem revelados pela pessoa que vai se confessar?

É óbvio que a confissão exige dizer os pecados

A confissão, evidentemente, deve ser uma manifestação daquilo que alguém fez, e que muitas vezes é conhecido apenas pelo penitente que, normalmente confessa o que fez pela voz, oralmente.

Os protestantes negam o Sacramento da Confissão tal qual ele está no Evangelho. Por isso, eles foram excomungados.

Como poderiam eles ser perdoados, se eles se recusam atender o que Cristo ensinou sobre a confissão, no Evangelho?

Por isso, o infalível Concílio de Trento decretou:

“Se alguém disser que a confissão sacramental ou não foi instituída, ou não é necessária por direito divino; ouse disser que o modo de se confessar secretamente somente com o sacerdote, que a Igreja Católica sempre observou desde o princípio, e que continua observando, é alheio à instituição e ao mandato de Cristo, e que é uma invenção humana, seja anátema” (Concílio de Trento, Cânones sobre o Sacramento da Penitência, Cânon, 6, Denzinger, 916).

Esperando ter satisfeito o seu pedido, prezado Dr. Benito, me subscrevo atenciosamente,

in Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli